



Quadrante
INVESTIMENTOS

Comentário do Gestor

Abril/2023

Caro (a), Cliente

COMPORTAMENTO DOS MERCADOS NO MÊS

Depois do evento mais importante do ano até agora, a quebra do Silicon Valley Bank (16º. banco americano), o mês de abril 2023 foi de poucos destaques no cenário global. As medidas tomadas pelas autoridades americanas acalmaram os investidores e afastaram a possibilidade de contágio no setor, reduzindo assim as semelhanças à crise bancária de 2008. Os mercados reagiram de acordo e as bolsas mundiais, em geral, tiveram uma leve recuperação no período. No Brasil, o destaque ficou todo voltado para a divulgação do arcabouço fiscal e as discussões sobre sua qualidade, agenda, itens de exceção e seu perfil arrecadatário. Apesar das dúvidas, o mercado considerou benéfico, pelo menos em parte, a existência de um plano para substituir os tetos de gastos, que já estavam em descrédito. Com isto, a bolsa ficou positiva e o Real se valorizou perante o dólar no mês. O destaque, entretanto, foi o fechamento da curva de juros futura de juros que finalmente cedeu, acompanhando uma melhora da perspectiva fiscal interna, uma inflação mais baixa na margem e o recente fechamento da curva americana causada pelo “evento SVB”.

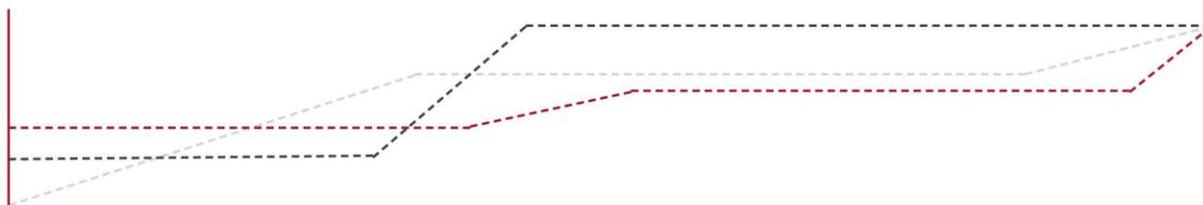
CENÁRIO GLOBAL

No lado macroeconômico, apesar da melhora da oferta de produção chinesa e a queda no preço das commodities, mesmo com a continuidade da crise na Ucrânia, o centro da inflação em diversos países desenvolvidos continua resiliente. Isto se explica pela combinação de demanda do setor de serviços, baixo desemprego e aumento de custos do mercado de trabalho americano e europeu. Portanto, os Bancos Centrais dos países desenvolvidos tendem a continuar com seu processo de alta de juros até que as economias entrem em um período de maior desaquecimento e isto traga a inflação para o patamar desejado. Com isto, continuamos com a visão de que este cenário ainda não privilegia o aumento de risco das carteiras, pois deveremos ter juros altos por mais algum tempo, gerando menor expectativa de crescimento, queda no consumo e lucros menores nas empresas. Desta forma, também aumenta a chance de uma recessão, ainda que suave, para 2024. Em relação à alocação, no ciclo de investimento clássico, esta contenção de inflação deve privilegiar os investimentos em Renda Fixa, principalmente os pré-fixados.

CENÁRIO BRASIL

Neste mês de abril tivemos a apresentação do novo arcabouço fiscal em substituição ao antigo modelo de teto de gastos. Entre as várias normas apresentadas, a mais importante estabelece o aumento das despesas limitado ao crescimento das receitas, com o objetivo de gerar superávit primário em dois anos. Entre os pontos mais debatidos/criticados pelo mercado foi o otimismo nas projeções dos técnicos do governo sobre o crescimento esperado, e a visão de que será necessário aumentar a arrecadação (leia-se aumento de impostos) para atingir as metas apresentadas, já que boa parte dos gastos do governo já estão contratados. Apesar das críticas, o humor do mercado sobre o risco fiscal melhorou, pois ao menos agora há um arcabouço ao qual se referenciar. Entretanto, ficou clara a necessidade de aumentos de arrecadação tributária, seja de taxaço de dividendos, de ganhos no exterior, de eliminação de subsídios, entre outros possíveis, para fazer face aos números de receita apresentados. No curto prazo, vimos a melhora na curva de juros futura, que será mais contundente quão mais crível forem os números de receita e a velocidade na implementação da reforma tributária a ser aprovada. Também, com isto, aumentará a pressão sobre o BC para a tão esperada queda dos juros (SELIC), já que a “melhora” fiscal diminui a dependência da política monetária, e até porque o crescimento esperado do PIB para este ano é muito baixo (de 0,5% a 1,0%). O BC, por outro lado, ainda vê o centro da inflação fora da meta e gostaria de ter mais certeza do sucesso das medidas fiscais para finalmente iniciar um ciclo de queda de juros. Até todo este cenário se consolidar, deveremos ter um período ainda de juros altos por mais tempo. Mas, apesar do cenário desafiador, com este juro ainda alto, o Real deve continuar se valorizando (como está sendo neste início de ano), ajudando marginalmente a queda da inflação. Continuamos com a preferência na alocação por títulos privados indexados ao CDI e títulos soberanos e corporativos indexados à inflação, já que os retornos reais estão muito altos historicamente, além da tendência de queda nas taxas pré-fixadas agora com o advento do novo arcabouço fiscal.

Relação de desempenho no mês



Ibovespa

+2,50%

IGP-M

-0,95%

Dólar

-1,63%

CDI

+0,92%

Comentários

Observações Relevantes: Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.



 **Quadrante**
INVESTIMENTOS

Fale conosco: +55 11 3513-0800

Endereço: Rua Verbo Divino nº 2.001 . 18º Andar . Cj 1.803 . Torre B
Chácara Santo Antônio . São Paulo . SP . CEP 04719-002

Email: quadrante@quadranteinvestimentos.com.br